

**XXXIII ENCONSEL**

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

# Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros CPC 01/IAS 36

*Danilo Simões*

*KPMG Auditores Independentes*



# Agenda

Introdução

Nível do teste de redução ao valor recuperável

Quando testar a redução ao valor recuperável

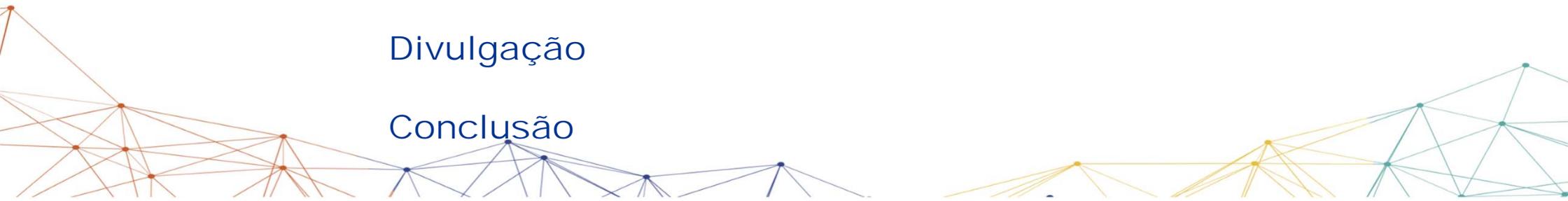
Sequência e nível de teste

Mensurar o valor recuperável

Mensurar a perda por desvalorização

Divulgação

Conclusão

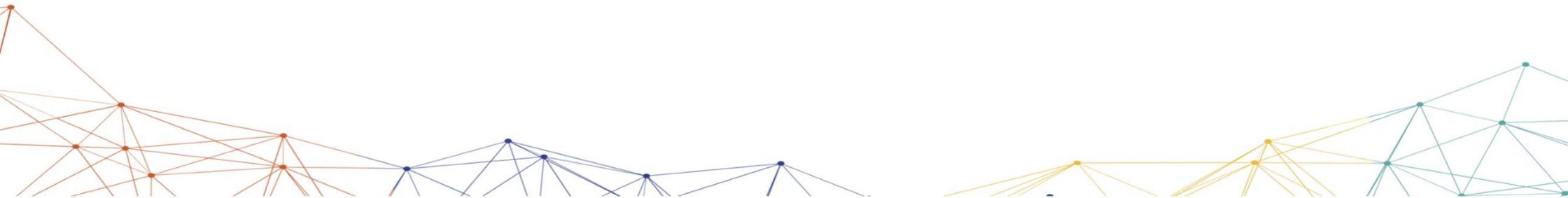


## XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

# Introdução



# Introdução

**Objetivo**

**Estabelecer procedimentos que a entidade deve aplicar para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente pelo valor que não exceda seus valores de recuperação.**

**Ponto de atenção**

**Envolve uma quantidade significativa de premissas e requer alto grau de julgamento da administração**

# Alcance

Deve ser aplicado na contabilização de perdas  
por desvalorização de ativos não financeiros

Exclui os seguintes itens cobertos por outras normas:

- Estoques
- Ativos de contratos de construção
- Ativo fiscal diferido
- Benefícios a empregados
- Propriedade para investimento ao valor justo
- Ativos biológicos
- Contratos de seguro: custos de aquisição diferidos
- Ativo não circulante mantido para venda
- Ativos financeiros no alcance do CPC 38/IAS 39

Contemplados  
no escopo

- ✓ Controladas
- ✓ Coligadas
- ✓ Empreendimento controlado em conjunto

## Teste de redução ao valor recuperável

Identificar nível de teste de redução ao valor recuperável



Determinar quando testar a redução ao valor recuperável



Determinar a sequência do teste de redução ao valor recuperável



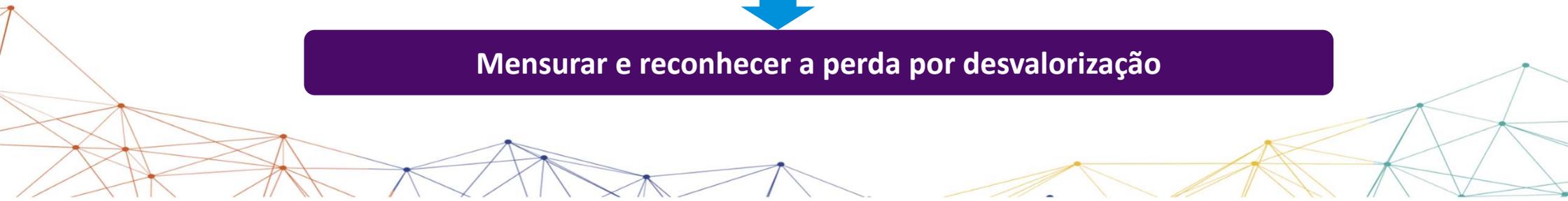
Determinar o valor recuperável



Determinar o valor contábil da unidade gerado de caixa (UGC)



Mensurar e reconhecer a perda por desvalorização

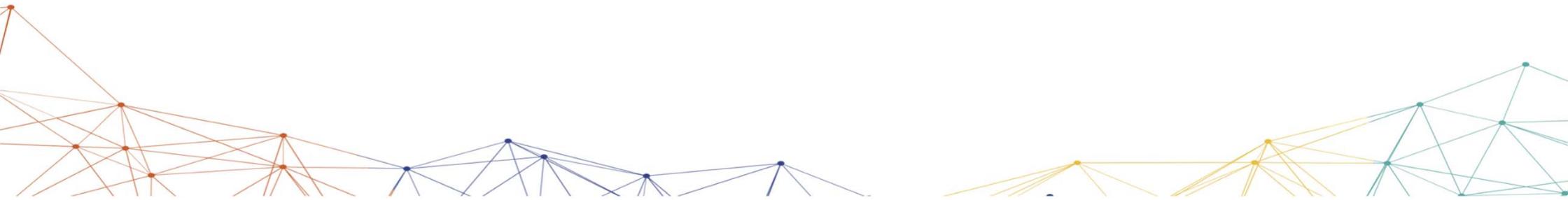


## XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

# Identificar nível do teste de redução ao valor recuperável



# XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

## Identificar nível de teste de redução ao valor recuperável



**Ativo individual sempre que possível**



**Caso contrário, por unidade geradora de caixa (UGC)**



## Unidade geradora de caixa (UGC): Julgamento é requerido

Menor grupo identificável de ativos que geram ENTRADAS de caixa em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou grupos de ativos

Considerar como a Administração monitora as operações e como as decisões são tomadas

As UGCs devem ser identificadas de maneira consistente de período para período, a menos que haja justificativa para a mudança

Se existir mercado ativo para o produto gerado por um ativo ou grupo de ativos, então esse ativo ou grupo de ativos deve ser identificado como uma UGC

## Ágio por expectativa de rentabilidade futura: Alocação

**Benefícios econômicos futuros  
advindos de outros ativos adquiridos  
em uma combinação de negócios...**

**... que não são identificados  
individualmente e não são  
reconhecidos separadamente**

**Não gera fluxos de caixa  
independentemente de outros ativos  
ou grupos de ativos**

**Reconhecido somente em uma  
combinação de negócios**

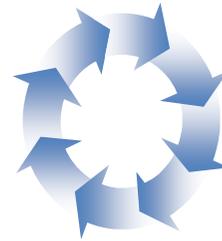


# XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

## Ágio por expectativa de rentabilidade futura: Alocado com base nas sinergias



**Aquisição da  
Companhia J**

**Sinergias com  
P&D da Companhia Y**



# XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

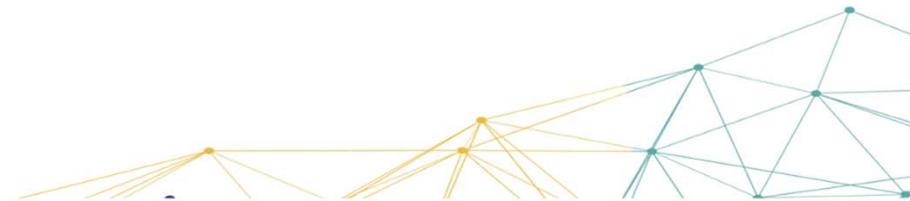
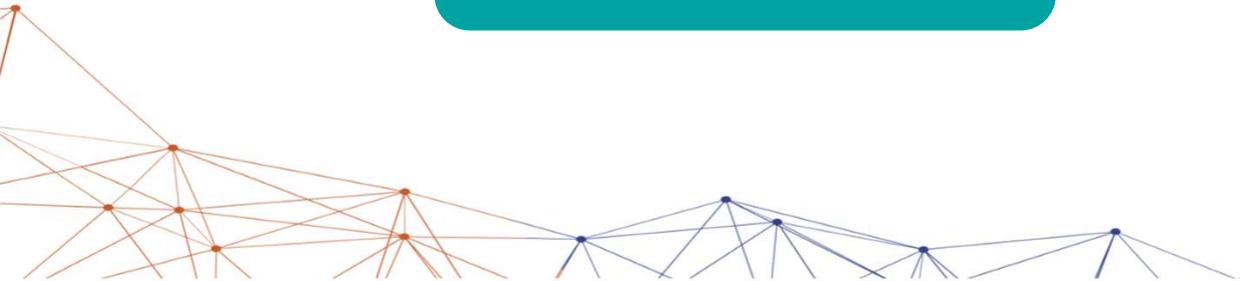
## Ágio por expectativa de rentabilidade futura: Alocação



Menor nível no qual o ágio é  
monitorado para fins gerenciais  
internos



Não deve ser maior que um  
segmento operacional (antes da  
agregação)

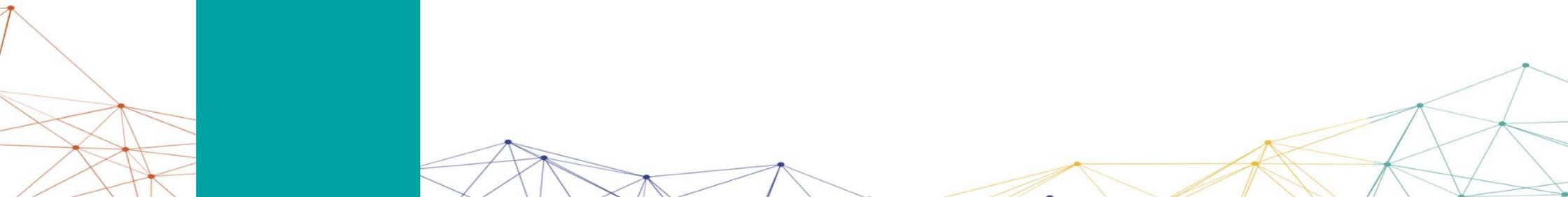


XXXIII ENCO

Encontro Nacional dos  
do Setor de Energia

19 a 22 de novembr  
Fortaleza - C

# Quando testar a redução ao valor recuperável



## A frequência do teste depende do ativo

Ágio por expectativa de rentabilidade futura, intangível com vida útil indefinida, intangível ainda não disponível para uso

Quaisquer outros ativos no escopo do IAS 36 (CPC 01)



A qualquer momento durante o ano, mas no mesmo período a cada ano



Teste anual mandatório  
+  
Se existir indicação de redução no valor recuperável

Se existir indicação de redução no valor recuperável

## Exemplos de indicadores de redução ao valor recuperável

Queda  
significativa  
no valor  
de mercado

Ambiente  
tecnológico,  
de mercado e  
legal

Valor das ações  
no mercado  
<  
Valor contábil  
do PL

Aumento nas  
taxas de juros

**Fontes externas**

Mudança no  
uso do ativo

Obsolescência  
ou dano  
físico

Planos para  
alienação /  
reestruturação

Desempenho  
dos ativos  
em declínio

**Fontes internas**



## Não há necessidade de realizar o teste mandatório anual se...

A UGC não mudou substancialmente  
em relação ao período anterior

Cálculos prévios indicam que o valor  
recuperável de um ativo é  
significativamente  $>$  que o seu valor  
contábil, no período anterior

Não há indicação de redução no valor  
recuperável

Os fatos e as circunstâncias não  
sugerem um resultado diferente

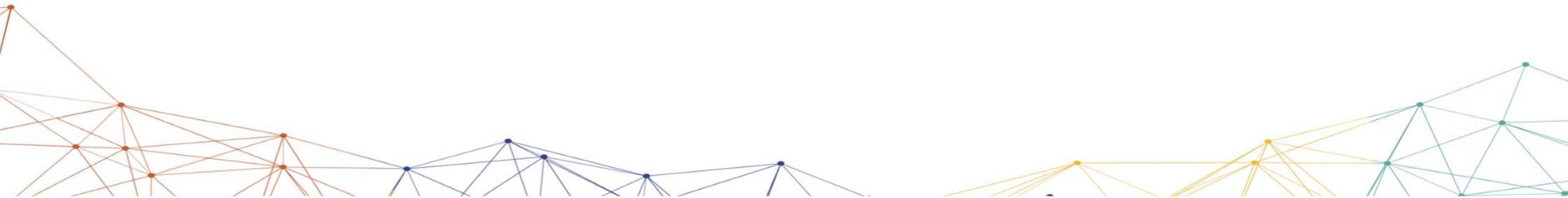


## XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

# Sequência e nível de teste



# XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

## Tome cuidado...

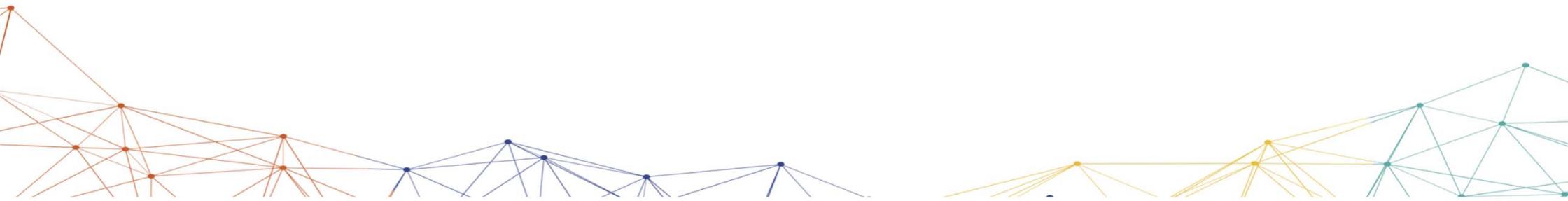
O ágio (goodwill)  
refere-se a múltiplas  
UGCs



=



Ativos corporativos



# Teste do ágio por impairment em 2 passos, se há trigger no nível da UGC

Teste efetuado nas UGCs  
individuais



Teste efetuado no grupo de  
UGCs aos quais o ágio está  
relacionado



## Ativos corporativos: Julgamento é requerido

São ativos que contribuem para a geração de fluxos de caixa de duas ou mais UGCs...

... mas que não geram fluxos de caixa independentemente de outros ativos ou grupos de ativos.

Não deve ser confundido com ativos operacionais que são utilizados coletivamente para gerar receita...

... ativos operacionais são a chave para a geração de receita dentro da empresa, enquanto os ativos corporativos são periféricos para a geração de receita.



# Ativos corporativos podem ser testados em 2 passos



Alocado em base razoável e consistente  
àquela unidade?

Teste na UGC  
individual



Teste no grupo de  
UGCs

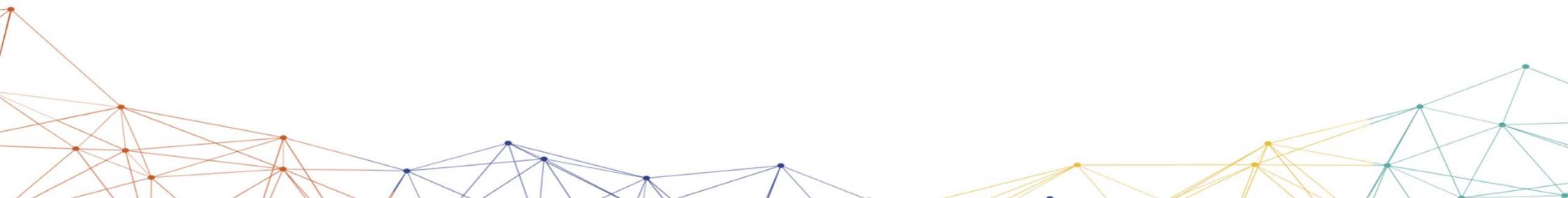


## XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

# Mensurar o valor recuperável



## Valor justo, líquido de despesa de venda

É o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, menos as despesas estimadas de venda

Assume uma venda hipotética a um participante do mercado

Fundamentado na melhor evidência disponível

Menos custo para a venda excluindo custos já reconhecidos como passivo

Acordo do preço de oferta de venda:

- Preço de cotação corrente
- Melhor estimativa disponível

## Valor justo, líquido das despesas de venda: Melhor informação disponível

**Técnicas de valorização**

**Método razoável e confiável**

**Fatores específicos da entidade são  
excluídos**

**Reflete a avaliação  
de mercado dos custos /  
benefícios de ações futuras**



# Valor em uso

É o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devem advir de um ativo ou de unidade geradora de caixa

Premissas razoáveis e fundamentadas –  
específicas à UGC

Melhor estimativa por parte da  
administração

Ignorar fluxos de caixa das atividades  
de financiamento

Do uso contínuo do ativo



## Valor em uso: Composição dos fluxos de caixa

Do ativo na sua condição atual

Previsões orçadas – projeção de curto  
prazo e valor ao término da  
vida útil

Ajustados para riscos  
específicos da entidade

Projeções do valor ao término da vida  
útil fundamentadas em  
taxas de crescimento estáveis ou em  
declínio

## Valor em Uso: Antes dos impostos x após impostos

Na teoria, os fluxos de caixa são estimados antes dos impostos e as taxas de desconto antes dos impostos

Mas a taxa de desconto após impostos pode ser utilizada se os fluxos de caixa são após impostos

Observe os requerimentos de divulgação

Não há ajuste na taxa de desconto após impostos para a taxa antes dos impostos

## Valor em uso: Taxas de desconto

Avaliação de mercado atual do valor do dinheiro no tempo...

...e riscos específicos do ativo/UGC

Estimar taxa de desconto utilizando a fórmula *WACC* (*weighed average cost of capital*)

Raramente observáveis diretamente do mercado

## Custo médio ponderado do capital (WACC)

$$WACC = \left( \frac{E}{K} \times r_e + \frac{D}{K} \times b (1-t) \right)$$

E = valor justo do capital próprio

D = valor justo das dívidas

K = D + E = capital total

$r_e$  = custo do capital próprio

b = custo das dívidas

t = alíquota dos impostos

$$r_e = r_f + b \times (r_m - r_f) + a$$

$R_e$  = custo do capital próprio

$R_f$  = taxa sem risco

b = coeficiente retorno da entidade em relação ao retorno de mercado

$r_m$  = taxa retorno mercado

$(r_m - r_f)$  = prêmio de risco

a = prêmio de risco específico da entidade

## Consistência

Se o fluxo de caixa é  
ajustado para  
determinados riscos

Se fluxos de caixa  
após impostos são  
utilizados

Fluxos de caixa em  
moeda estrangeira

Fluxos de caixa

A taxa de desconto  
não deverá refletir  
esses riscos

A taxa de desconto  
após impostos é  
utilizada

Taxa de desconto  
adequada para  
moeda  
estrangeira

Taxa de desconto

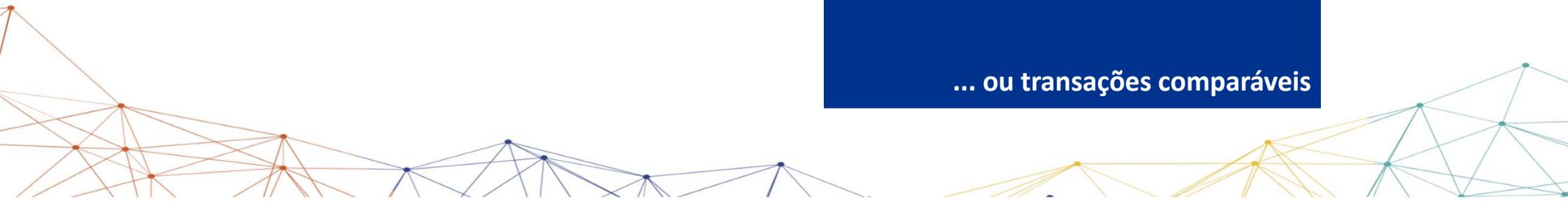


## Testes de razoabilidade: Valor justo, líquido das despesas de venda

Comparar com capitalização de mercado (considerar ajuste por prêmio de controle)

... múltiplos de resultados (*earnings multiples*)

... ou transações comparáveis



## Testes de razoabilidade: Valor em uso

Realizar uma análise de sensibilidade nas principais premissas de fluxos de caixa

Comparar com capitalização de mercado...

... múltiplos de resultados (*earnings multiples*)

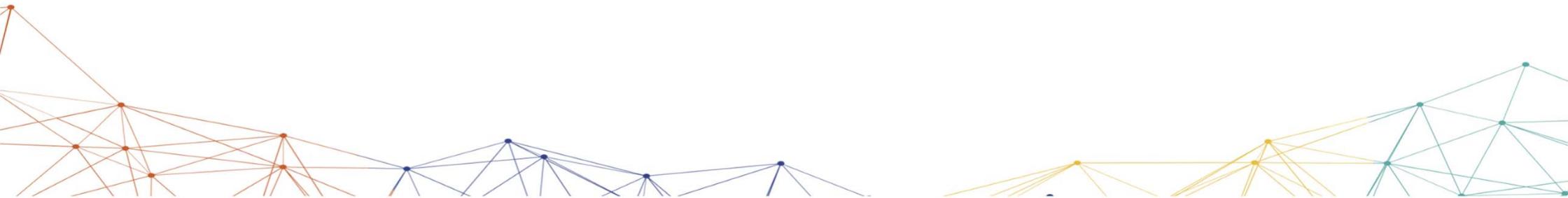
... ou transações comparáveis

## XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

# Mensurar a perda por desvalorização

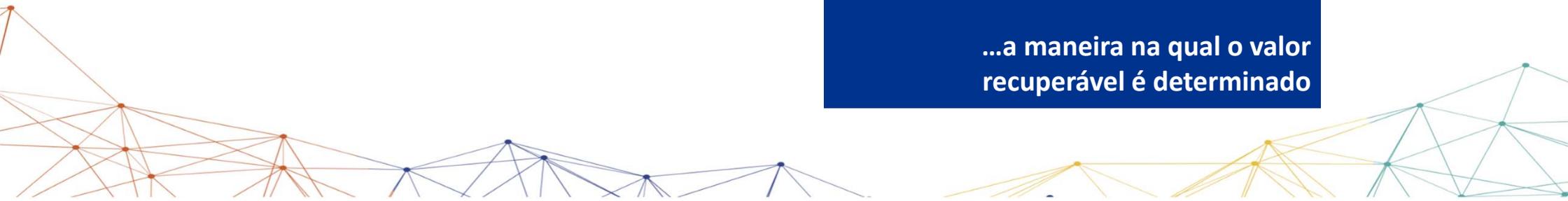


# Valor contábil

Valor contábil de uma UGC...

...deverá ser determinado de maneira  
consistente com...

...a maneira na qual o valor  
recuperável é determinado



# Alocando a perda por desvalorização

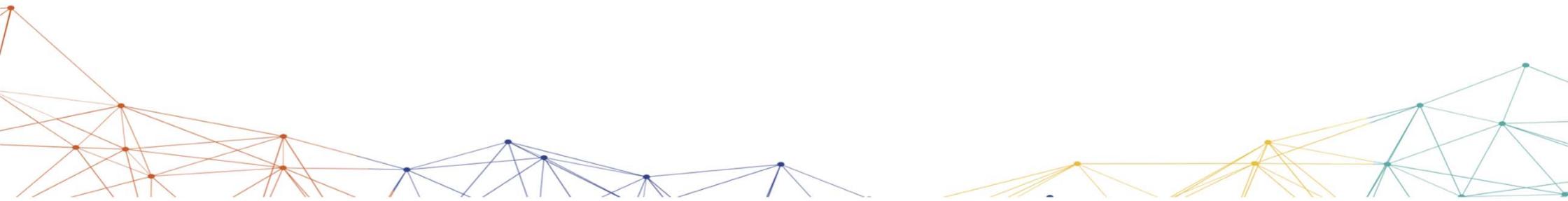
## Abordagem passo a passo:

Testar os ativos / UGCs para *impairment*

Reconhecer a perda por desvalorização

Alocar primeiramente ao *goodwill*

Outros ativos na UGC em uma base pró-rata



# Reversão da perda por desvalorização: UGC

Abordagem passo a passo	
Avaliar se a perda por <i>impairment</i> deixou de existir	
Unidade geradora de caixa	
Sem ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)	Com ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill): perda do goodwill não é revertida
Alocar proporcionalmente ao valor contábil de outros ativos	
Reverter na extensão do aumento no valor recuperável (não > que o valor contábil na ausência de perda por desvalorização)	

# Divulgação: pontos de atenção!

Alocação do *goodwill* nas UGCs

Principais premissas utilizadas para projetar os fluxos de caixa

Período para o qual foi preparado o FC (explicação qdo há mais de 5 anos projetados)

Taxa de crescimento para extrapolar o FC (explicação se acima mercado)  
Taxa de desconto aplicada

Análise de sensibilidade

## XXXIII ENCONSEL

Encontro Nacional dos Contadores  
do Setor de Energia Elétrica

19 a 22 de novembro de 2017  
Fortaleza - CE

# Conclusão

Muito obrigado!

*Danilo Simões*  
*Sócio - KPMG Auditores Independentes*  
*dsimoes@kpmg.com.br*  
*(021) 2207 9408*

